

Prevalência de distúrbios alimentares, ansiosos e depressivos em adolescentes participantes do projeto segundo tempo

DANILO JORGE DA SILVA (Autor), MARIA CRISTINA VEIGA ARANHA NASCIMENTO (EMED) (Orientador)

INTRODUÇÃO: Os distúrbios da conduta alimentar são síndromes comportamentais de etiopatogenia mal estabelecida cujos critérios diagnósticos têm sido amplamente estudados nas últimas décadas com uma importância crescente no cenário de saúde pública ocidental. **MÉTODOS:** Pesquisa clínica para rastreio de sintomas ansiosos, depressivos, indícios de distúrbios alimentares e de distorções quanto à percepção corporal através dos questionários validados: SCARED, CES-D EAT-26, BITE e BSQ em indivíduos participantes do programa multidisciplinar de incentivo à atividade física da UFOP “Projeto Segundo Tempo”, com fim em 2011. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Do contingente amostral de 200 indivíduos, apenas 2 adolescentes demonstraram interesse em participar do estudo, ambas do sexo feminino e com 16 anos de idade, irmãs gêmeas bivitelinas com índice de massa corporal (IMC) de 18,5 ($z = -0,81$) e 15,8 ($z = -2,28$). Dentre as principais razões para recusa incluíram-se: desinteresse, agenda incompatível de um acompanhante responsável legal, dados cadastrais desatualizados e mudança para outros municípios. Os resultados para os testes de atitudes alimentares (EAT-26) não revelaram alterações, bem como triagem para bulimia e distúrbios na percepção da autoimagem. SCARED sugere sintomas ansiosos para ambas entrevistadas. A avaliação das dimensões desses sintomas indica possível transtorno de ansiedade generalizada, transtorno ligado à angústia de separação ou ansiedade social para uma das entrevistadas e transtorno do pânico/sintomas somáticos ou transtorno de ansiedade generalizada para a segunda adolescente. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou-se como ferramenta piloto para a construção de um fluxo de trabalho para avaliação multidimensional dos estados ansiosos, depressivos e suas relações com distúrbios alimentares em adolescentes de uma população selecionada. Novos estudos devem ser conduzidos em um espaço amostral ampliado para que se possa estimar as prevalências desses distúrbios na população.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto